

Cláudia Maria Arcipreste

ENTRE O DISCURSO E O FAZER ARQUITETÔNICO:
REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO E SEUS REFERENCIAIS
A PARTIR DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

São Paulo
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de São Paulo
2012

Cláudia Maria Arcipreste

ENTRE O DISCURSO E O FAZER ARQUITETÔNICO:
REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO E SEUS REFERENCIAIS
A PARTIR DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Arquitetura e Urbanismo.

Área de concentração: Projeto de Arquitetura

Orientador: Prof. Dr. Carlos Augusto Mattei Faggin

São Paulo

2012

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

E-MAIL: claudiaarcipreste@gmail.com

Arcipreste, Cláudia Maria

A674e Entre o discurso e o fazer arquitetônico: reflexões sobre o ensino de arquitetura e urbanismo e seus referenciais a partir do Trabalho Final de Graduação / Cláudia Maria Arcipreste. -- São Paulo, 2012. 287 p.: il.

Tese (Doutorado - Área de Concentração: Projeto de Arquitetura) – FAUUSP.

Orientador: Carlos Augusto Mattei Faggin

1.Arquitetura (Estudo e ensino) 2.Projeto de Arquitetura (Estudo e ensino) 3.Ensino Superior (Trabalho de conclusão de curso) 4.Urbanismo (Estudo e ensino)

CDU 72:37

ARCIPRESTE, Cláudia Maria.

ENTRE O DISCURSO E O FAZER ARQUITETÔNICO:

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO E SEUS REFERENCIAIS
A PARTIR DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Arquitetura e Urbanismo. Área de concentração: Projeto de Arquitetura. Orientador: Prof. Dr. Carlos Augusto Mattei Faggin.

Aprovada em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

À Maria de Lourdes e à memória de Alcino.

Ao Tito Flávio.

À Marina.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, professor Carlos Augusto Mattei Faggin, por seu fundamental apoio e decisiva participação no encaminhamento e na finalização deste trabalho. Também pelas valiosas contribuições trazidas à pesquisa.

À professora Marlene Yurgel que, até seu falecimento em dezembro de 2011, acreditou nas questões aqui trazidas e confiou no desenvolvimento das mesmas, orientando este trabalho de maneira segura e serena.

Aos arquitetos que participaram desta pesquisa. Aos diretores, chefes de departamento, coordenadores dos cursos de arquitetura pesquisados, pela abertura das instituições à realização deste trabalho.

Aos professores Francisco Segnini Júnior e Minoru Naruto, por suas contribuições à investigação e, sobretudo, pelas críticas e sugestões trazidas no momento de qualificação desta tese.

Muito especialmente agradeço ao Tito. Por compartilhar das inquietações que deram origem a este estudo; pelo rigor no debate das questões aqui apresentadas; pela disposição constante para a leitura dos textos e imprescindível ajuda na revisão dos mesmos; pelo permanente incentivo e por me propiciar todas as condições necessárias à realização deste trabalho, em todas as suas etapas.

RESUMO

Tomando como objeto de estudo os produtos e processos do Trabalho Final de Graduação (TFG) nos cursos de arquitetura e urbanismo, este trabalho evidencia e discute as dimensões didático-pedagógicas envolvidas, em especial nos processos de projeto. Aborda os princípios e valores dos campos arquitetônico e educacional que, atrelados aos critérios de qualificação e de excelência considerados, circulam no âmbito do TFG e, de modo amplo, na formação do arquiteto e urbanista. Discute, ainda, os referenciais a partir dos quais se operam as tomadas de decisões dos estudantes, expondo direcionamentos importantes do ensino-aprendizagem em arquitetura e urbanismo no contexto contemporâneo. Trata-se de investigação qualitativa, envolvendo ex-alunos e professores de seis instituições de ensino de arquitetura e urbanismo das cidades de São Paulo e de Belo Horizonte, abordando o objeto de estudo a partir de referenciais teóricos dos campos da educação e da arquitetura e urbanismo, sob a ótica da sociologia da cultura e da sociologia da educação.

A pesquisa indica que, como fato didático-pedagógico, o TFG é um dos momentos de mais intensa aprendizagem nos cursos, devido ao seu potencial de integração disciplinar; à grande autonomia conferida ao estudante que é, de fato, o protagonista dos processos; às relações professor-aluno estabelecidas a partir dessa autonomia; e às metodologias de problematização contínua que predominantemente embasam os processos didático-pedagógicos e projetuais envolvidos. Contudo, apesar da perspectiva crítico-reflexiva dessas metodologias, os princípios e valores que circulam pelos processos seguem hegemonicamente atrelados a práticas e pensamentos associados à arquitetura moderna, em especial aos ideais de racionalidade, de funcionalidade, de arquitetura-arte e à noção do arquiteto-criador, em visões universalizantes e deterministas. Como fato sociológico, o TFG evidencia o ensino-aprendizagem em arquitetura e urbanismo, em especial na área de projeto, como espaço de produção/reprodução de pensamentos e modos operacionais que de longa data marcam a profissão e suas formas no imaginário social. Pouco abertos à diversidade, à heterogeneidade, contemplam possibilidades limitadas de ação profissional do arquiteto e urbanista, sobretudo diante de demandas e condicionantes do contexto brasileiro contemporâneo.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de Arquitetura e Urbanismo, Ensino-aprendizagem de projeto, Trabalho Final de Graduação.

ABSTRACT

This work shows and discusses didactic and pedagogical dimensions of the Undergraduate Final Work (TFG) of some Brazilian courses in architecture and urbanism, especially studying the process of design. Products and processes of TFG are taken as an object of study, in order to discuss principles and values of the architectural and educational field which, linked to qualification criteria of excellence considered, are present on the TFG and, broadly, in the formation of the architect and the urban planner. Also, this work aims to discuss the frameworks from which students make their decisions, showing important guidelines for teaching and learning of architecture and urbanism in the contemporary context. This is a qualitative research, with former students and teachers in six courses in architecture and urbanism of the cities of São Paulo and Belo Horizonte. The object of study is here approached from the theoretical fields of education, architecture and urbanism, under the perspective of the sociology of culture and the sociology of education.

Research indicates that the TFG is one of the most intense moments of learning in courses. This is due to its potential for disciplinary integration and to the greater autonomy given to the student who is, in fact, the protagonist of the processes. This is also due to the teacher-student relationship established from this autonomy and to the methodologies underlying the continuous questioning of the processes, both didactic and pedagogical as project methodologies. However, despite the critical and reflective view of these methodologies, principles and values that circulate through the processes remain connected to the practices and thoughts associated with Modern architecture, particularly the ideals of rationality, functionality and architecture's artistry and the notion of the architect creator, with universal and deterministic views. Also, the TFG shows the teaching and learning in architecture and urbanism, especially in the project area, as a place of production and reproduction of thoughts and modes of operation that have long marked the profession in the social imaginary. Such thoughts and modes of operation do not consider the diversity and heterogeneity and, indeed, they give the architect and urbanist limited scope for professional action, especially in the face of demands and constraints of contemporary Brazilian context.

Keywords: Teaching and Learning of Architecture and Urban Planning, Teaching and Learning of Project, Undergraduate Final Work (TFG).

LISTA DE FIGURAS

CAPÍTULO 2

FIGURA 1 - Abrigo Efêmero Portátil de Caráter Emergencial. Trabalho de curso, 2010, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo. Aluna: Giovana S. Feres. Orientação: Leandro Medrano.	50
FIGURA 2 - Espaço Cultural Antromangue - Uma Poética do Mangubeat. Trabalho de curso, 2009, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Aluno: Rafael Campos Rangel, Orientação: Andréa M. Lins Storch.	51
FIGURA 3 - O bambu na habitação de baixo custo, TFG, Curso de Arquitetura da PUCMinas, 2003. Aluna: Adriene Pereira C. C. Souza. Orientação: Margareth de Araújo Silva.	51
FIGURA 4 - Projeto para hotel e centro comercial. Trabalho de graduação, FAUMackenzie, 1985. Aluno: Mário Biselli.	56
FIGURA 5 - Prédio Comercial. Trabalho de graduação vencedor do primeiro Concurso Opera Prima, 1988. Aluno Luiz Fernando Rihl. Orientador: Flávio Soares. FA-UFRGS.	57
FIGURA 6 - Centro Autorregenerativo, TGI/ FAUUSP, 1996. Aluno: Caio Vassão. a) Perspectiva geral, b) Trama hexagonal da cobertura.	60
FIGURA 7 - Autogestão e introdução de alternativa tecnológica na produção de moradia por ajuda-mútua, TGI/FAUUSP, Aluno Alexandre Syoei Yamaguti. Orientador: Paulo Sérgio de Souza e Silva. a) plantas, b) Esquema construtivo/estrutural, c) perspectivas.	61
FIGURA 8 - Centro de Lazer no Brás, TGI/ FAUUSP, 1991. Aluno Marcello Montore. Orientador: Fábio Mariz Gonçalves. a) maquete, b) implantação, c) corte.	62
FIGURA 9 - Fachada de um Palácio de Convenções Rotarianas. Projeto de Affonso Eduardo Reidy para diplomação na ENBA, 1930.	71
FIGURA 10 - Ambulatório infantil, projeto de último ano de Ernani Vasconcellos, Premio Caminhoá, ENBA, 1932.	72
FIGURA 11 - Representação, Plano de ensino <i>Bauhaus</i> .	75
FIGURA 12 - Prancha com tipologias de escadas exteriores, Durand, 1840.	81
FIGURA 13 - Passos para elaboração de um projeto, Durand, 1840.	81
FIGURA 14 - Ateliês articulados à <i>École nationale des beaux-arts de Paris</i> . a) Atelier Pascal, 1905, ateliê livre. b) Atelier Paulin, [entre 1895 e 1907], ateliê oficial.	84
FIGURA 15 - Projeto de Carlier, <i>Prix de Rome</i> , 1726, Portal de igreja.	87
FIGURA 16 - Projeto de Truard, <i>Prix de Rome</i> , 1780, Colégio sobre um terreno triangular.	89
FIGURA 17 - Projeto de Bernard, <i>Prix de Rome</i> , 1782, Palácio da Justiça.	89
FIGURA 18 - Projeto de Charles Garnier, <i>Prix de Rome</i> , 1848, Conservatório de artes e ofícios.	91
FIGURA 19 - Projeto de Chabrol, <i>Prix de Rome</i> , 1862, Palácio do governador da Argélia.	91
FIGURA 20 - Projeto de Marcel-Noel Lambert, <i>Prix de Rome</i> , 1873, Castelo d'água.	93
FIGURA 21 - Projeto de Tony Garnier, <i>Prix de Rome</i> , 1899, Banco do Estado.	93
FIGURA 22 - Projeto de Grandjean de Montigny, <i>Prix de Rome</i> , 1799, Cemitério.	97
FIGURA 23 - Catedral de Santa Maria del Fiore, Filippo Brunelleschi, planta e corte.	100

CAPÍTULO 3

FIGURA 24 - Le Corbusier, Plan Voisin, imagem emblemática de posturas demiúrgicas do arquiteto moderno.	106
FIGURA 25 - Peter Eisenmann, Casa VI, Cornwall, EUA, 1972.	113
FIGURA 26 - Demolição do conjunto habitacional Pruitt-Igoe, 1972.	114
FIGURA 27 - Piazza d'Italia, Nova Orleans, EUA, Charles Moore, 1976-79.	115
FIGURA 28 - Ufa Palast, Dresden, Alemanha, Coop Himmelb(l)au, 1993-98.	117
FIGURA 29 - Expressão <i>hi-tech</i> em Londres: Norman Foster, Swiss Re (1997-2004), ao fundo; Richard Rogers, Lloyd's Building (1978-86), à frente.	117
FIGURA 30 - Textos clássicos de Henri Lefebvre, Jane Jacobs e Kevin Lynch, bases de novas reflexões em arquitetura e urbanismo desde os anos 1950.	120
FIGURA 31 - Vila Matteotti, Terni, Itália, projeto participativo, Giancarlo de Carlo, 1970-75.	121
FIGURA 32 - Conjunto habitacional La Mémé, Louvain, Belgica, Lucien Kroll, 1970.	124
FIGURA 33 - Arquitetura móvel proposta por Yona Friedman.	125
FIGURA 34 - Novos mapas das cidades, derivas e psicogeografia como instrumento de investigação urbana.	126
FIGURA 35 - Construção das abóbodas de Oscar Niemeyer, foco da crítica do grupo Arquitetura Nova.	128
FIGURA 36 - Residência Pery Campos, São Paulo, 1970. Arquitetos Rodrigo Lefèvre e Nestor Goulart Reis Filho.	128

CAPÍTULO 4

FIGURA 37 - Imagem da monografia, TFG de A. S., A colonização e as cidades à brasileira: aspectos sociológicos de urbanização, FAUUSP, 2008.	165
FIGURA 38 - Prancha de TFG de I. S. M., Construções dinâmicas em desastres ambientais, PUCMinas, 2009	165
FIGURA 39 - Perspectiva, TFG de J. M. P., Vazios urbanos: reabilitação de áreas industriais desativadas, EAUFMG, 2009	166
FIGURA 40 - Perspectiva, TFG de J. P. V., Centro de memória da atividade mineradora Poconé – MT, PUCMinas, 2009.	166
FIGURA 41 - Croquis de estudo, TFG de A. R. F., São Paulo a partir dos rios: reflexão sobre a cidade a partir do estudo da várzea, ECidade, 2008.	166
FIGURA 42 - Perspectivas, TFG de M. C., Território urbano: centro histórico de Santos e o cais do Valongo, FAUMackenzie, 2008.	167
FIGURA 43 - Prancha de TFG de T. C. B. L., Encontros e desencontros na arquitetura – a assistência técnica e a ocupação Dandara, PUCMinas, 2009.	169
FIGURA 44 - Maquete, TFG de F. C., Espaço da moda mineira, CAU-IH, 2009.	171
FIGURA 45 - Maquete, TFG de J. S., Intervenção na favela Monte Azul, FAUMackenzie, 2008.	171
FIGURA 46 - Cortes e perspectiva, TFG de A. M., Complexo de cultura e eventos de Santo André, FAUMackenzie, 2008.	171
FIGURA 47 - Perspectiva, TFG de G. F. B., Arquitetura, cultura e espaço público - utilização dos espaços em uma biblioteca pública, FAUMackenzie, 2008.	172

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

